

100 SEGUNDOS PARA O DIA DO JUÍZO FINAL

Posted on 13. Februar 2020

...Encomende já as Apple Trees Baratas na Amazon!

Um comentário de Dirk Pohlmann.

Desde 23 de janeiro de 2020, o Relógio do Dia do Júízo Final da Folha de Relatório dos Cientistas Nucleares foi ajustado para 100 segundos antes da meia-noite. Este é o pior valor que os cientistas fixaram o relógio desde 1947, ano em que o Relógio do Júízo Final foi apresentado ao público pela primeira vez.

Isso foi pouco depois do primeiro uso de bombas nucleares contra a população civil em Hiroshima e Nagasaki. Alguma coisa tinha mudado fundamentalmente. Até então, as pessoas tinham sido capazes de se matar umas às outras, cada vez mais eficazmente em números cada vez maiores. Mas com as armas nucleares, a classe dominante da espécie humana estava pela primeira vez em posição de destruir toda a civilização, de sacrificar tanto a população como o habitat do inimigo, bem como a sua população pelo seu poder póquer.

Os cientistas que tornaram a bomba possível sofreram na sua queda do pecado. A elite científica do mundo juntou-se à carreira de prostituição do seu antepassado Galileu Galilei, que corrompeu a sua nova visão do mundo ao elogiar imediatamente as possibilidades militares dos telescópios e a nova ciência - ao próximo melhor príncipe. O Galileu foi o primeiro negociante da OTAN, por assim dizer. Ele encontraria muitos imitadores.

A grande maioria dos cientistas nucleares da época tentou enfiar o génio de volta na garrafa, para dar voz à razão. Hans Bethe, um dos cientistas de Los Alamos, apelou mais tarde aos seus colegas de todo o mundo para que parassem de construir armas nucleares para a política e para os militares. Albert Einstein propôs que todas as armas nucleares fossem colocadas sob a custódia da ONU. Estas foram propostas honrosas que caíram em ouvidos surdos dos não tão honrosos poderosos.

O Relógio do Júízo Final foi o resultado da consciência pesada dos cientistas nucleares.

Em 1947, o Relógio do Dia do Júízo Final foi ajustado para sete minutos até à meia-noite.

O Relógio do Júízo Final é reiniciado todos os anos. Não há nenhum critério exato pelo qual ele é definido. O relógio ilustra a avaliação feita pelo Conselho de Administração do "Boletim dos Cientistas Atômicos" em conjunto com um painel de peritos, que inclui 17 laureados com o Prémio Nobel.

Em 1953, quando os EUA e a URSS haviam testado as primeiras bombas de hidrogênio durante um período de 9 meses, ela foi fixada em 2 minutos a 12, ou seja, 3 minutos a menos do que o valor proverbial de 5 a 12. A bomba de hidrogênio tornou possível - e provável - o fim da civilização.

Em 1963, após os acordos para parar os testes nucleares, o relógio foi ajustado para 12 a 12, havia esperança. Em 1984, no auge da corrida armamentista entre as superpotências EUA e URSS, o relógio foi novamente ajustado para 3 a 12. Em 1983, a manobra de Able Archer quase levou à guerra nuclear, que os cientistas provavelmente não sabiam, mas estavam certos na sua avaliação. Uma nova grande manobra está actualmente a ser preparada na fronteira com a Rússia.

Em 1991, após o fim da Guerra Fria e o tratado para a redução de armas estratégicas e a abolição das armas de médio alcance, a situação era de 17 a 12. Os governos das superpotências estavam aparentemente num bom caminho.

Aparentemente. Pois o desejo de paz foi distribuído de forma desigual pelo mundo. Quanto mais poder, mais ganância, megalomania e vabanque. Os EUA viam-se como a única superpotência no planeta, militares e políticos como Dick Cheney e Paul Wolfowitz trabalharam numa doutrina que essencialmente afirmava que os EUA nunca mais permitiriam a existência de um concorrente de poder para os EUA. Os EUA eram a superpotência mundial. O fim da história foi proclamado; a democracia e o capitalismo, que eram vistos como duas faces da mesma moeda, tinham finalmente vencido. Seria apenas uma questão de tempo até que o mundo inteiro prestasse homenagem às bênçãos do estilo de vida americano.

Na época, os estrategistas norte-americanos gostavam de se comparar com o Império Romano, cuja civilização e militares tinham gradualmente feito de Roma um hegemonio mundial em pouco mais de 1000 anos. A cultura romana foi adotada voluntariamente pelos povos derrotados; havia formas híbridas independentes como a cultura Galo-Romana. Hollywood e a indústria musical americana não eram o equivalente a isso? Os alemães derrotados não foram o melhor exemplo? Ninguém poderia superar os alemães ocidentais em sua tentativa de se tornar o mais americano possível. E não importa onde se viajava pelo mundo, seja nos Camarões, em Hong Kong ou na Gronelândia, a mesma música pop era ouvida em todo o lado, os mesmos blockbusters corriam na televisão e no cinema em todo o lado. Na RDA, o jeans e a música ocidental também eram muito procurados. Isso não era um sinal de uma Nova Roma? Os árabes atiravam flores às tropas americanas, diziam os estrategistas americanos, tendo em mente o exemplo alemão de ingratidão.

A Doutrina Wolfowitz e o Projeto para um Novo Século Americano foram o alicerce ideológico e

militar das fantasias de domínio mundial da única superpotência.

O dividendo da paz, que foi principalmente graças a Mikhail Gorbachev, foi jogado fora pelos governos dos EUA. Após a dissolução do Pacto de Varsóvia, os EUA iniciaram guerras com os Estados vassalos de sua área maior, conforme lhes convinha. A NATO tornou-se uma aliança para as guerras de agressão disfarçada de "intervenções humanitárias". O propósito declarado de um pacto de assistência e aliança de defesa para o território dos estados membros foi alterado. Na verdade, a OTAN tinha-se tornado supérflua. Ela mesma notou isso e lançou o slogan: "Fora da área ou fora do negócio". Então "Fora da área ou fora do negócio".

A "Nova Ordem Mundial" não era nova nem era uma ordem, era a lei do mais forte, aplicada mundialmente. Veio da caixa das traças do imperialismo. A "Nova Ordem Mundial" foi uma projeção da política de canhoneiras do século XIX para o futuro. Machiavelli para imprudente. Os EUA tinham construído uma potência militar incomparável. As despesas de armamento dos EUA foram e são tão grandes quanto as despesas das próximas 8 potências militares juntas, incluindo Rússia, China, Arábia Saudita e outras potências nucleares. O Presidente Teddy Roosevelt ainda tinha o livro de memórias: "Fala suavemente e carrega sempre um grande pau." Hoje se aplica outro provérbio americano: "Quem segurar um grande martelo na mão logo descobrirá em toda parte apenas pregos em que possa martelar".

Com os ataques de 11 de Setembro, que foram levados a cabo de acordo com o planeamento da ordem mundial, foi declarado o caso da aliança da NATO, que ainda hoje se mantém activa. Suas leis de habilitação e emergência criaram a base legal para um governo ilimitado, tortura, prisões, julgamentos e assassinatos fora da lei, espionagem do mundo inteiro, prisão de jornalistas e denunciantes e mudança de regime após a mudança de regime.

A insanidade desenfreada, o cancelamento dos acordos de controle de armas, as constantes guerras imperiais são um dos dois perigos existenciais responsáveis pela posição do Relógio do Juízo Final, que na verdade se traduz como o relógio do Juízo Final.

O mundo ocidental é agora governado por jogadores que tentam ver com que frequência o jarro pode ir para o poço. Até agora, tem corrido bem, até agora não se partiu. Porquê o alarmismo? Vai continuar a correr bem.

O segundo perigo, segundo os cientistas nucleares e os 17 ganhadores do Prêmio Nobel, é o aquecimento global. Já em 1959, o físico Edward Teller, o homem que desenvolveu a bomba de hidrogênio, havia apontado em um discurso cerimonial por ocasião do centenário do "American

Petroleum Institute", a organização guarda-chuva de todas as empresas americanas que de alguma forma estão envolvidas com petróleo ou gás, que no futuro haveria um problema com o conteúdo de CO2 na atmosfera, com o aquecimento resultante de vários graus Celsius, o que levaria ao derretimento das camadas de gelo. Edward Teller, que não era um líder mundial como Einstein, mas um Guerreiro Frio por excelência, pregou na mesma.

E é assim que ainda funciona hoje. Os factos são claros, mas não adianta. Pelo contrário. Nos EUA e na Austrália, os negacionistas do clima estão no poder. E enquanto os resultados das medições confirmam ou superam os modelos, eles estão à procura de pêlos na sopa. Qualquer pessoa que acredite ter encontrado uma afirmação que toda a ciência anterior tornou-se obsoleta.

Assim, os cientistas atômicos descobriram que existem dois perigos existenciais que determinam a posição dos ponteiros no seu relógio do dia do juízo final: O perigo potencial da guerra nuclear e os efeitos seguros do aquecimento global.

Em ambos os casos, muitos dos políticos mais importantes das nações mais importantes comportam-se como se estivessem implantados com um cérebro inferior em segunda mão. Eles estão abandonando os acordos que são a única chance para um resgate. Seja o controle de armas, o acordo nuclear com o Irã ou os acordos climáticos. Em vez disso, eles constroem novas armas hipersônicas e brincam com a inteligência artificial, que em combinação com a tecnologia de armas é uma catástrofe à espera de acontecer.

Além disso, os cientistas nucleares vêem agora a inoperabilidade e o mau uso dos sistemas de informação, alguns dos quais são até deliberadamente utilizados por grupos de poder e governos para enganar, como um intensificador de ameaças.

100 segundos para a meia-noite. E os líderes das democracias ocidentais, por exemplo Trump, Boris Johnson e Bolsonaro, que nos conduzem ao campo de gelo na ponte do transatlântico, são cada vez mais constituídos por personagens que são capazes de retratar mal um capitão, mas que não têm ideia de navegação.

Você tem filhos? Compre uma macieira para cada criança. Na Amazon. Esta é a empresa de venda por correspondência que os seus filhos saberão que já teve o nome de uma área da selva agora queimada e desmatada. A menos que uma guerra nuclear seja iniciada primeiro. Deliberadamente, através de estupidez ou erro.

E podes ter isto na ponta da língua agora mesmo: Os imigrantes ilegais nos EUA pagam hoje mais

impostos do que a Amazônia. Faça o nosso Futuro grande novamente!

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar.

+++

Referência da imagem: HE68 / Shutterstock+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK

BitCoin endereço: